

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 08

Participação especial de
FLÁVIA ALESSANDRA como ELISA

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Lavínia desiste do aborto;

Luciano e Amanda discutem por conta da gestação, e ela promete ir atrás dos direitos da criança;

Gael e Eva discutem e trocam algumas agressões verbais;

Luciano leva Eva para conversar com Amanda no seu apartamento.

01. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR: Amanda tensa encara Eva e Luciano juntos. TENSÃO.

EVA

Vamos colocar as cartas na mesa.
Você tá pensando que vai dar um
golpe no meu filho?

AMANDA

Golpe?! Não tem golpe algum,
minha senhora. Eu tô grávida, e o
irresponsável do seu filho é o
pai.

EVA

Veja como fala com Lu/

AMANDA

Veja você como fala comigo. Vocês
acham que só porque têm um pouco
de dinheiro são ricos? Vocês são,
no máximo, classe média. Eu não
tenho interesse de dar golpe em
ninguém, e se quisesse, ia
procurar um milionário, não um
repositor de loja de informática.
Quem é você?

LUCIANO

Ah, mas na hora de ir pra cama
comigo, o repositor de loja de
informática serviu muito bem.

AMANDA

Claro, porque eu gosto de você,
eu sou apaixonada pela sua
pessoa. Quer dizer, eu era, agora
já não sei mais. Enxergando a sua
atitude infantil e mesquinha,
Luciano, você só cai no meu
conceito. Eu tô tão decepcionada,
frustrada... não sei mais o que
sentir sobre você, sinceramente.

EVA

Pare de desviar o assunto. Seja sincera, cá entre nós, você tá grávida de verdade?

AMANDA

Claro que estou. Não há golpe nenhum, pelo amor de Deus! Pergunte ao seu filhinho querido quantas vezes a gente transou sem segurança. Por opção dele, vale frisar.

Eva olha para Luciano, ele desvia o olhar.

EVA

Quem garante que esse filho é mesmo de Luciano?

AMANDA

Eu não tô a fim de ficar batendo cabeça por causa da paternidade dessa criança. Se não querem acreditar, é simples, a gente vai até um juiz e solicita um DNA. É bom porque já facilita pra pedir uma pensão alimentícia.

EVA

Você tá muito certa disso, né?

AMANDA

Tô, porque eu não fiquei com mais ninguém ultimamente. Quem ficou foi ele, ele é que vive me dando perdido, sumindo, me dando vácuo por dias a fio. Por isso que esse papinho de "estamos juntos" nunca colou comigo.

LUCIANO

Nunca colou, né? Mas cê vive pedindo pra namorar comigo, inclusive pediu da última vez que a gente transou.

AMANDA

Pedi mesmo, porque sou uma iludida, uma trouxa. Agora sua máscara tá caindo porque eu tô enxergando a sua atitude repugnante. Você é tão ridículo que chamou até sua mãe pra tentar me humilhar em vez de resolver essa situação.

EVA

Fala baixo, você não tá na sua comunidade, sua piriguete. Barraqueira!

AMANDA

Barraqueira é você, sua falsa moralista. Cristã de merda!

EVA

Você é uma pobre coitada/

Luciano se põe entre as duas.

LUCIANO

Chega vocês duas. Assim nós não vamos chegar a lugar nenhum.

EVA

Luciano é homem, ele pode ficar com quem quiser. A mulher é quem precisa se dar ao respeito.

AMANDA

Ah, o homem, não? Ele pode iludir quantas mulheres quiser, mas eu, grávida, sou julgada e desacreditada? Isso é correto?

EVA

Chega dessa conversa! Fala de uma vez o que você quer. É dinheiro? Quer uma pensão pra tirar um tempo de férias de ficar fazendo docinho enquanto espera essa criança nascer?

AMANDA

Não preciso de esmola. O que eu quero é apoio, não vou me matar de trabalhar pra sustentar uma boca enquanto o garanhão fica aí de boa. Ele vai cuidar, dar dinheiro e principalmente afeto. E a senhora se prepare pra ser avó. Pode ir escolhendo roupa e tricotando sapatinho, em oito meses seu neto vai estar conosco.

Amanda se retira apressada, esbarrando no ombro de Luciano. Sai batendo a porta às suas costas.

Eva corre as mãos nos cabelos e se senta no sofá.

EVA

É com esse tipo de mulher que você se envolve, Luciano? Sério?

LUCIANO

Ah, mãe... eu sou homem, você mesma falou. Dá um desconto também, Amanda deve estar com ciúmes, ferida porque eu não quis mais ficar com ela.

EVA

Vamos fazer DNA, se for seu, você não vai fugir do dever. Lembre-se do livro de Timóteo, abandonar um filho é pecado, um desvio da responsabilidade cristã.

LUCIANO

Eu não tô preparado pra ser pai, eu não quero um filho. Sou jovem demais, mãe, ainda sou um garoto.

EVA

Pensasse nisso antes de abrir as pernas dessa piriguete.

Luciano se senta ao lado da mãe, que faz carinho nos seus cabelos. Em Eva séria:

02. INT. CASA DE AMANDA. COZINHA - DIA.

Amanda lava louça. Na pia há uma pilha de panelas, colheres e outros utensílios culinários sujos de brigadeiros.

Aborrecida, Amanda desliga a torneira e larga tudo, estrondando com a colisão das colheres nas panelas. Ela puxa uma cadeira e se senta à mesa.

Willian se aproxima trazendo uma embalagem de forminhas para doces.

WILLIAN

Pensei em fazermos uns cartazes pra espalhar na UF no dia de retorno às aulas. Vai ser um ótimo marketing pros doces quando formos recepcionar os calouros.

AMANDA

Não tô com cabeça pra isso agora.

WILLIAN

O que houve? Tá aborrecida? Escutei o estrépito das colheres caindo na pia. Cê tá bem?

AMANDA

Tô cansada, Willian. Cansada de ficar fazendo doce, de pensar em formas de divulgar, de ficar andando de um lado pro outro carregando um pote pesado, de ter medo do bem-casado estragar no calor. Tô exausta, exaurida.

Willian puxa uma cadeira e se acomoda ao lado de Amanda.

AMANDA

Sabe quando você sente que não tem mais esperança? Eu faço faculdade de Biologia e vendo doces na rua, qual a lógica disso? Tô exausta dessa merda.

WILLIAN

O que houve pra você estar tão amargurada assim? Até outro dia cê tava toda empolgada vendendo seus doces, fazendo aqueles gringos na praia darem risada e animada pra receber os calouros.

AMANDA

Willian, eu tô grávida.

WILLIAN

Grávida?! Como assim? Como isso aconteceu?

AMANDA

Luciano me engravidou. Você o conheceu. Aquele escroto me fez ter relação sexual sem proteção, agora o fruto disso tá crescendo dentro de mim. Fora que eu tô morrendo de medo de ter pego alguma IST, não sei com quantas mulheres ele ficou ultimamente.

WILLIAN

Amanda, eu... eu nem sei o que dizer. A gente precisa ir atrás dele, ele vai assumir esse filho. Eu não vou te deixar sozinha.

AMANDA

Já fui, Willian. Aliás, eu acabei de voltar de lá. Aquele imbecil chamou a mãe pra tentar me humilhar, cê acredita? Fui praticamente chamada de golpista, de interesseira, de puta... de tudo. Que ódio, mano! Eu queria desaparecer...

Amanda leva as mãos ao rosto e rompe em prantos. Willian a abraça de lado. Em Amanda chorando muito:

03. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. COZINHA - DIA.

Luciano enche um copo com água e bebe em um gole só. Eva entra pronta para ir embora, pendurando a bolsa no ombro.

EVA

Já tô indo, amor.

LUCIANO

Mãe, eu não tenho condições de ter esse filho. Não quero ser pai agora. Tô agoniado, não consigo deixar de pensar nisso.

EVA

Não há o que fazer agora.

LUCIANO

Vou falar com Amanda de novo, essa gravidez não pode ser continuada. A gente precisa interromper, só assim terei paz.

EVA

Luciano, nem pense em/

LUCIANO

Mãe, do que adianta botar uma criança no mundo pra sofrer? Eu não vou ser um bom pai. Você acha que Amanda vai ser uma boa mãe?

Eva se cala, consentindo. Em Luciano aflito:

04. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - DIA.

Mariano puxa a cadeira giratória de Gael para se sentar diante de Lavínia.

MARIANO

Seus amigos estiveram lá em casa pra me dizer que você tem medo de tomar uma decisão drástica sobre a sua vida e me magoar.

LAVÍNIA

Você sempre foi o melhor pai do mundo, eu morreria se te magoasse de alguma forma.

MARIANO

Você não tem que se preocupar tanto, pais precisam aceitar as escolhas dos filhos. E eu aceito as suas, filha, principalmente depois do que você passou.

LAVÍNIA

Ah, pai, falar é fácil. Eu não quero te causar vergonha ou algum tipo de desgosto. Eu estive de novo naquela clínica, mas sua imagem não saía da minha mente.

MARIANO

(segura as mãos dela)

Filha, eu nunca sentiria desgosto de você, o que eu sinto por ti é um orgulho imenso. Orgulho da sua profissão, da sua instrução, da sua bondade e seu juízo. Você é uma pessoa iluminada. Não consigo deixar de sentir orgulho de você.

LAVÍNIA

(voz embargada)

Ai, pai, eu ando tão sensível.

Lavínia rompe em prantos e abraça o pai, escondendo o rosto no seu peitoral.

MARIANO

Não tenha medo de tomar a decisão mais viável, mais segura pra si. Eu confio no seu discernimento.

LAVÍNIA

(voz abafada)

Tenho tanto medo de decepcionar as pessoas que eu amo.

MARIANO

Você não vai me desapontar, não importa a decisão que for tomada agora. Eu entendo o peso que você carrega no seu peito, o que você passou foi horrível e foge da minha compreensão. Só quero que saiba que vou te apoiar sempre, não importa o que aconteça.

LAVÍNIA

Jura, pai?

MARIANO

Juro, meu amor. Você é minha filhinha linda, minha princesa. Só quero te ajudar a superar essa fase, não importa como. Vou te apoiar acima de qualquer coisa. É a sua felicidade que tá em jogo.

Lavínia se afasta, seca as lágrimas e se recompõe.

LAVÍNIA

Fico mais aliviada ouvindo isso.

MARIANO

Você já devia saber que sua felicidade é o mais importante pra mim.

LAVÍNIA

Eu sei, mas nem sempre as pessoas têm a mesma noção de felicidade.

MARIANO

Bem, a minha noção de felicidade é te ver contente, satisfeita e plena, te ver superada desse trauma terrível. Basicamente, te ver feliz. Não importa como. Quer dizer, acredito que a sua alegria independe de assaltar um banco ou cometer qualquer outra atividade ilegal.

LAVÍNIA

(sorri)

Não, eu não preciso de nada
ilegal pra ser feliz.

Os dois dão outro abraço. Em Lavínia aliviada:

05. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

Lavínia e Mariano deixam a sala dela.

Junto ao sofá estão Gael, Cauã, Ian, Dafne e Mayke reunidos em torno de uma pessoa, porém Mayke tampa a vista da loira.

GAEL

Lavínia, olha quem está aqui.

Mayke sai da frente e revela Elisa (Flávia Alessandra).
Lavínia sorri e caminha para abraçá-la.

LAVÍNIA

Que prazer te receber, Elisa!

ELISA

O prazer é todo meu, querida. Vim tratar do lançamento do meu novo livro, o primeiro com a LAEL. Tô ansiosa pra trabalhar com vocês, o clima aqui é delicioso.

IAN

É um sonho te conhecer. Já li mais de um livro seu e todos me impactaram, sua escrita é muito sensível e envolvente.

DAFNE

Lavínia, Elisa tava contando a sinopse do seu próximo romance, e eu simplesmente amei.

MAYKE

A história é bem envolvente mesmo. Por mim, esse livro já tá mais do que aprovado.

LAVÍNIA

Vai ser uma honra ter Elisa Muniz Cristal como autora de um livro do portfólio da LAEL. Não quero tirar a alegria de vocês, mas preciso sequestrar a nossa safira pra conversarmos sobre a temática do livro e a ideia do lançamento.

Lavínia e Elisa sorriem uma para a outra.

06. INT. EMPRESA LAEL. COPA - DIA.

Lavínia lê um papel impresso enquanto Elisa põe adoçante em um café, mexe e bebe um gole.

LAVÍNIA

Sua história é fantástica e muito instigante. Já li um dos seus livros e concordo com a questão do seu texto ser muito sensível.

ELISA

Adoro explorar os sentimentos. Depois de tantas coisas que eu já passei, consigo ter bagagem pra escrever dramas humanos.

LAVÍNIA

Li uma vez na internet que você passou anos separada da sua filha, isso é verdade?

ELISA

É. Foi um momento de distração em uma viagem. Sou de Solidão, no sertão, e tava vindo com minha filha ganhar a vida na capital. Até hoje não entendo muito bem como ocorreu. Ela me pediu pra ir ao banheiro, então ela saiu para usar o da rodoviária, o ônibus partiu e eu demorei a perceber. Eu quase morri de tanta culpa.

LAVÍNIA

Meu Deus, Elisa! Que pavor.

ELISA

Foram anos tentando localizar essa criança. Você sabe que não existia tanta tecnologia no passado, né? Ninguém tinha visto, ninguém sabia da minha filha. Anos depois, eu descobri que ela foi levada por uma bêbada e foi vendida pra um casal dono de uma fazenda grande numa cidade vizinha. Bela e eu só nos reencontramos depois que ela iniciou os estudos na UFPE.

LAVÍNIA

Sua história de vida é um livro.

ELISA

Eu adoraria que alguém escrevesse a minha biografia no futuro. Por ora, prefiro focar nos meus romances ficcionais.

LAVÍNIA

Como você conseguiu ficar tantos anos sem notícias da sua filha? Fiquei curiosa.

ELISA

Instinto materno. Por mais que a gente fale da maternidade, você só vai entender a fundo quando for mãe. E eu te digo uma coisa: a maternidade é uma coisa insana. É muito mais profundo do que nós vemos na ficção. Quando você sentir a barriga crescer e souber que ali tá se formando uma vida, um pedaço de si, um ser humano que vai precisar do seu carinho, sua proteção e seu alimento, nesse instante, Lavínia, você vai transcender. Eu te garanto.

Lavínia consente. Sob a mesa, ela passa as mãos na barriga.

LAVÍNIA

Então, Elisa, me fala como você
imagina a divulgação da sua obra.

ÁUDIO OFF. Elisa fala, Lavínia assente furtivamente com a cabeça. Seu olhar parece meio perdido e distraído.

Nas suas mãos alisando a barriga:

ABERTURA

07. EXT. IMAGENS GERAIS - NOITE.

SONOPLASTIA: Pablo Vittar - Equalize. Stock shots da noite recifense: pessoas se divertindo no Pagode do Didi, ônibus correndo numa avenida rente a prédios bem antigos, um grupo de maracatu tocando em uma calçada do centro histórico.

08. EXT. CASA DE BENÍCIO. FACHADA - NOITE.

Tainá caminha pela calçada até sua casa. Antes de entrar, ela vê um cachorro vira-lata choramingando perto do portão.

Tainá se aproxima do cãozinho, percebendo ferimentos e desnutrição. O cachorro está amuado e assustado.

TAINÁ

Não tenha medo de mim, meu amor,
eu vou cuidar de você.

Tainá consegue chegar perto e alisar a cabeça do cachorro. No animal ainda retraído: SONOPLASTIA OFF.

09. INT. CASA DE BENÍCIO. COZINHA - NOITE.

Tainá alisa o cachorro, que balança o rabo enquanto devora a comida posta em uma vasilha de plástico.

Benício vem do corredor. Ele abana a mão e tampa o nariz ao se aproximar de Tainá e do cachorro.

BENÍCIO

Tainá, você sabe que eu não gosto de animal dentro de casa. Odeio esse fedor de cachorro de rua.

TAINÁ

Eu só tô dando um pouco de comida a ele. Depois eu dou um banho e busco um lar ou levo naquela ONG/

BENÍCIO

E ainda tá gastando comida de casa com esse animal? Ai, Tainá, você tem cada ideia...

TAINÁ

Pai, é resto do almoço, ninguém ia comer. Qual o problema em alimentar um cachorro sem dono? Ele tá ferido, precisando de cuidado. Os animais também são seres vivos.

BENÍCIO

O problema é que eu detesto cachorro de rua, detesto fedor de rabujo, detesto qualquer animal.

TAINÁ

(se levanta)

Não entendo essa revolta toda. Os animais não são criação de Deus? A gente devia cuidar deles.

BENÍCIO

Você levou esse ensinamento muito a sério. Devemos amar as criações de Deus, mas nem tanto. Não quero animal de rua na minha casa.

TAINÁ

Eu só tô cuidando dele, o pobrezinho tá todo ferido.

BENÍCIO

Não quero saber, pode dar um destino a esse bicho. A partir de hoje, não quero animal nenhum nessa casa, ouviu? Tá proibido trazer qualquer bicho pra cá.

TAINÁ

Você é muito cruel, sabia? Principalmente pra um pastor.

BENÍCIO

Olha o respeito, garota!

TAINÁ

Ouvir a verdade é desrespeito? Você é cruel, sim. Só vou levar esse cachorro embora quando arranjar um lugar bom pra ele.

BENÍCIO

É pra isso que você quer fazer Biologia? Pra ficar trazendo bicho pra dentro de casa?

TAINÁ

Eu ia amar, mas não vou fazer isso pra não ter que lidar com os seus chiliques.

BENÍCIO

(furioso)

Quem te ensinou a ser tão insolente? Eu exijo que me respeite, sua malcriada.

TAINÁ

Você precisa me respeitar também. Respeitar minhas escolhas e minhas aspirações. Essa casa também é minha.

BENÍCIO

Sua? Que engraçado! Quem paga as contas sou eu, com o suor do meu trabalho.

TAINÁ

Grande trabalho. Ficar lendo versículo e pegando dinheiro de pobre é trabalho? Eu sei bem o que você faz naquela igreja. A varanda de luxo dessa casa, o carro importado, tudo isso eu vejo muito bem de onde vem.

Benício vira o rosto de Tainá com um tapa. CLÍMAX.

BENÍCIO

(gritando)

Cala a boca! Cala a boca!

Sarah entra correndo.

BENÍCIO

(cont.)

Eu vou pra igreja agora, quando voltar não quero nem o cheiro desse cachorro imundo, entendeu? Sou eu quem paga as contas dessa casa, pago com meu dinheiro, e eu não obrigo ninguém a me dar.

SARAH

Por que vocês estão brigando?

BENÍCIO

E pode esquecer essa merda de faculdade, entendeu? Eu não vou permitir. Você já é uma menina insolente e desobediente, imagine se entrar nessa universidade pública? Tá proibida. Proibida!

TAINÁ

Você não pode me proibir.

BENÍCIO

Posso, claro que posso. Enquanto você viver debaixo do meu teto e comer da minha comida, você vai me obedecer. Ou me obedece ou procure outro canto pra morar.

Benício se retira furioso. Sarah se aproxima de Tainá.

SARAH

O que houve, filha?

TAINÁ

Esse animal começou a surtar
porque eu trouxe um cachorrinho
pra cuidar dele.

Tainá olha em torno e não encontra o cachorro.

SARAH

Não chame seu pai de animal.

TAINÁ

Ele me chamou de coisa pior, me
deu um tapa na cara, me proibiu
de começar a universidade.

Tainá começa a chorar, Sarah a abraça.

SARAH

Você sabe que não pode enfrentar
o seu pai assim, ele não gosta.

TAINÁ

(chorando)

Ele não pode me proibir de ir pra
universidade, as aulas já começam
na próxima semana.

SARAH

Deixe a poeira baixar, eu vou
conversar com ele. Você não pode
confrontar seu pai, já te falei.
Você sabe bem como Benício é.

TAINÁ

Ele não pode agir assim, ele se
acha o dono da razão e do mundo.

SARAH

Vai pro seu quarto tomar um banho
e descansar. Eu vou intermediar,
ele só te proibiu de começar a
graduação pelo calor da emoção.

TAINÁ

O pior é que o cachorro fugiu, a porta dos fundos tá aberta. Ele se assustou com a briga e correu.

SARAH

Não pense nisso. No futuro, quando você tiver seu emprego e sua casa, vai poder ter todos os animais que quiser. Agora faça o que eu disse, vá pro quarto, eu arrumo essa bagunça.

Tainá seca as lágrimas, respira fundo e sai. Sarah pega as vasilhas de comida e água do cachorro e joga no lixo.

Nela preocupada:

10. INT. GALERIA DE ARTE. SALÃO PRINCIPAL - NOITE.

SONOPLASTIA: Marina Sena - Mágico. PANORAMA pelo salão com várias pinturas em telas em exposição e pessoas vendo.

CAM encontra Lavínia e Gael se aproximando de uma tela de estilo abstrato, com tintas jogadas e algumas nuvens sobrepostas ao céu agressivo.

GAEL

Achei a tela muito linda e bem abstrata, só não compreendi o conceito por trás dessas tintas.

LAVÍNIA

Eu interpreto como uma explosão de sentimentos positivos que te elevam acima das nuvens.

GAEL

Caramba, sim. É bem isso mesmo. Nossa, que saudade eu tava de ver telas, de buscar conceitos, de deixar a mente viajar como nesse momento. Eu amo isso. Dá até vontade de pintar também.

LAVÍNIA

Nós somos pedaços de arte, meu amigo. Eu sou uma poesia, ultimamente bem dramática, mas uma poesia alegre e positiva. Você é uma tela igual a essa, com muitas cores e expressões.

Eles se afastam da pintura, caminhando juntos pelo salão.

GAEL

Quero abrir meu coração. Eu tenho sentido muita falta desse tipo de momento. Amo ler, ver exposições e ter com quem comentar. Gosto de interpretar e de refletir, me faz sentir vivo. É uma sensação tão mágica, sei lá.

LAVÍNIA

Por que você não tenta mais com Cauã?

GAEL

Cauã é muito cabeça-dura, se eu tentar mais, sou capaz de ter um infarte. Eu faço o possível pra dividir esse tipo de atividade com ele, mas Cauã só pensa em músculos, número de seguidores, engajamento e afins. Ele sempre diz que não consegue ler mais.

LAVÍNIA

Isso tem te frustrado muito?

GAEL

Ultimamente, sim. Na verdade, desde que passamos a morar juntos, isso tem se evidenciado cada vez mais. Eu sou completamente apaixonado por ele, cê sabe, mas esse abismo crescente tá nos separando. Não sei mais lidar com esse assunto.

LAVÍNIA

Gael, cê precisa se ligar que ninguém é perfeito. Eu sei o quanto você ama Cauã, sei que ele é lindo, gostoso, bom de cama e responsável. São palavras suas dessa e de outras situações. Agora cê precisa botar na balança se vale a pena em prol de ter uma pessoa ao seu lado que não dê pra dividir experiências culturais.

GAEL

Você falou igualzinho à minha antiga terapeuta. Bem, não quero estragar esse momento elencando as minhas lamúrias. Quero ver mais telas e curtir a exposição.

Os dois saem do enquadramento.

11. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. BIBLIOTECA - NOITE.

Dafne observa a estante de livros à procura de um. Depois de passar os olhos por algumas prateleiras, escolhe um título e tira o exemplar, o entregando a Cauã.

CAUÃ

Grande Sertão? Esse livro não é bem antigo?

DAFNE

É de 1956.

CAUÃ

Nossa, e você quer que eu leia isso?!

DAFNE

Você quer ou não se aproximar de Gael?

Cauã suspira e se joga em uma poltrona reclinável ao lado de um abajur de chão.

CAUÃ

Eu não sei se consigo ler esse tipo de livro. Na real, eu sou ruim de ler qualquer livro.

DAFNE

Em vez de tentar se aproximar de Gael, por que não tenta fazer ele se aproxime de ti?

CAUÃ

Gael já faz academia. Não tanto quanto eu, mas ele vai sempre que pode.

DAFNE

Põe ele pra fazer mais exercício, comer melhor. Gael vive pedindo besteira pra comer lá na LAEL ou descendo para aquela cafeteria que tem no térreo do empresarial.

Cauã consente. Nele:

12. INT. GALERIA DE ARTE. SALÃO PRINCIPAL - NOITE.

Lavínia e Gael se aproximam de uma tela cercada por algumas pessoas. Na pintura, um balão flutua por um céu alaranjado enquanto derrama um arco-íris que escorre até a moldura.

GAEL

Essa tela eu enxergo como algo transbordando de sentimentos. Ou talvez alguém que não consegue ficar preso no armário.

LAVÍNIA

Confesso que esse me pegou. Não sei o que pensar, só falando com o artista que pintou esse quadro pra ter alguma compreensão.

Um dos figurantes se vira para os personagens, se revelando ser Ruan (Jaffar Bambirra).

RUAN

O pintor desse quadro sou eu.
Pintor e produtor cultural desse
evento. Prazer, Ruan Tavares.

Lavínia e Gael apertam sua mão.

GAEL

Sua tela é linda. É um prazer te
conhecer, eu me chamo Gael.

LAVÍNIA

E eu sou Lavínia Feitosa.

RUAN

Espera, eu acho que conheço os
dois. Vocês não são os donos de
uma editora?

LAVÍNIA

Sim, somos os donos da LAEL.
Lavínia e Gael. LAEL.

GAEL

LAEL não é só uma editora, é
muito mais do que isso.

RUAN

Sim, eu sigo o perfil da empresa.
Adoro o conteúdo de vocês, sou
apaixonado por literatura também.
Eu queria muito saber como fazer
uma publicação com a LAEL.

GAEL

Você também escreve?

RUAN

Tenho me arriscado na literatura.
Sou fã de todos os tipos de arte.
Já estreelei e dirigi peças de
teatro, mas ultimamente tenho me
dedicado mais aos eventos
culturais como este. Agora decidi
escrever um romance e gostaria
muito de ter um Norte.

GAEL

Quer me falar sobre o seu romance? Acredito que vai ser um enorme prazer ser a sua bússola.

Ruan sorri, simpático. Em Gael entusiasmado:

13. INT. RUAS. CARRO DE GAEL - NOITE.

Gael dirige, Lavínia se encontra no banco do carona.

LAVÍNIA

Elisa é muito evoluída, a nossa conversa me trouxe sentimentos mistos. Ela falou sobre sua história e sobre maternidade, isso mexeu comigo. Ainda não entendo como a maternidade se dá.

GAEL

Ah, Vi, desculpa, não ouvi, minha cabeça ainda tava na exposição.

LAVÍNIA

Dá pra notar o quanto você gostou muito de ter ido.

GAEL

Gostei. Gostei principalmente de ter conhecido Ruan. Não sei o porquê, mas sinto que foi muito positivo ter esbarrado com ele. Tô com a sensação de que essa parceria vai trazer bons frutos.

Em Gael confiante:

14. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DE LUCIANO - NOITE.

CAM do alto mostra o quarto em silêncio, iluminado apenas pelo feixe de luz de um prédio vizinho. Luciano está na cama. Quando ele se vira, deparamos com sua insônia.

Luciano se revira, depois se vira para a mesa de cabeceira, onde alcança seu celular. Há notificações de mensagens.

DAFNE

Oi, meu gostoso 20:47
 Tá chegando o fds 20:47
 Vamos nos encontrar? 20:47

Luciano ignora as mensagens e busca o contato de Eva. Nele:

15. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - NOITE.

Mariano dorme virado para a parede. Eva se levanta com o celular na orelha e se afasta da cama.

EVA

(discreta)

Por que você tá tão agoniado? Não tem necessidade de tirar as calças pela cabeça. Uma criança é uma dádiva divina, são anjos enviados pelo nosso bom Deus.

INTERPÕE com Luciano deitado na sua cama.

LUCIANO

Não consigo nem dormir imaginando essa criança precisando de fralda, berço, leite, brinquedo. Amanda não vai me deixar em paz depois que esse filho nascer.

EVA

Eu imagino, mas a gente não pode interromper essa gravidez assim, não podemos compactuar com a morte dessa criança. Querendo ou não, é sangue do nosso sangue.

LUCIANO

Nem tem criança ainda, Amanda não deve ter nem um mês de gestação. Ninguém vai saber. O que os olhos não veem, o coração não sente.

Eva leva uma mão ao peito. Nela tensa:

16. EXT. CASA DE BENÍCIO. FACHADA - DIA.

SONOPLASTIA: Nação Zumbi - Pegando Fogo. Plano da fachada.

17. INT. CASA DE BENÍCIO. COZINHA - DIA.

Sarah e Benício tomam café da manhã. Tainá aparece de pijama, os cumprimenta e se senta à mesa. SONOPLASTIA OFF.

BENÍCIO

Espero que tenha acordado mais tranquila hoje.

Sarah lança um olhar para Tainá.

TAINÁ

Eu queria pedir desculpa por ter te desafiado. Prometo não trazer mais animais pra dentro de casa.

BENÍCIO

Sua mãe andou conversando contigo, não foi? É bom que você valoriza os pais. Sarah e eu somos ótimos pais, viu? Não é todo mundo que tem a sua sorte.

SARAH

Sim, eu conversei com ela ontem à noite e agora quero falar com você. Imagino como a discussão foi acalorada, mas a gente, mesmo como pais, não pode impedir Tainá de ir atrás do seu sonho.

BENÍCIO

Nem comece, Sarah, a decisão já tá tomada. Tainá não vai pra universidade federal e ponto final. Se ela quiser estudar

BENÍCIO (CONTINUANDO)
Teologia, vou ter o maior prazer de financiar o curso até mesmo numa faculdade particular. Mas pra UF, IF, UFR ou qualquer similar ela não vai. Você quer que essa menina se torne ainda mais petulante, Sarah? Senão daqui a pouco nem você mesma vai conseguir controlá-la. Quero só ver qual seria sua reação se ela chegasse em casa com o sovaco todo peludo e pintado de azul.

Sarah lança outro olhar para Tainá, que se levanta irritada e sai em silêncio. Em Benício comendo tranquilamente:

18. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - DIA.

Eva e Mariano tomam café da manhã juntos à mesa. Eva bebe uma xícara de café inteira de uma vez e se levanta.

MARIANO
Calma, aonde cê vai nessa pressa?

EVA
Vou encontrar com Benício.

MARIANO
No sábado de manhã?!

Eva olha para os lados.

EVA
Bem... vou resolver assunto meu.
Coisas de fé, você não entende.

MARIANO
E nem quero entender.

Eva põe sua louça suja na pia e sai do cômodo. Em Mariano tranquilo lendo o jornal pelo tablet:

19. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - DIA.

Eva abre seu guarda-roupas e tira de uma gaveta o seu porta-joias. No meio das joias, ela pega uma pulseira de ouro com algumas pedras penduradas.

Em Eva segurando a pulseira diante dos olhos:

20. INT. CASA DE BENÍCIO. SALA DE ESTAR - DIA.

Benício se senta em uma poltrona diante de Eva.

EVA

Eu preciso de mais reza, pastor.

BENÍCIO

Mais, Eva?!

EVA

É que meu filho se envolveu em um problemão. Eu ainda nem contei a Mariano, ele só vai atrapalhar. Cá entre nós, é que Luciano se envolveu com uma moça da UFPE. Você sabe como elas são, né...

BENÍCIO

E como sei. Por isso mesmo proibi Tainá de cursar na Federal. Ela tá doida pra ir, até pediu pra mãe interceder por ela, mas eu já barrei. Não vou permitir que minha filha se torne uma daquelas feministas abortistas. Jamais!

EVA

Você faz muito bem. Enfim, eu trouxe uma quantia pra fazer uma nova purificação. Já passei até no mercado e comprei as velas.

BENÍCIO

Onde você arranja dinheiro com tanta facilidade?

EVA

Vendi uma joia antiga, algo sem importância. O importante é que já levantei a quantia necessária e estou com ela aqui pra te dar.

Eva abre a bolsa e entrega um pequeno bolo de dinheiro para Benício, que quase não consegue esconder a satisfação ao pegar na quantia. Seus olhos brilham.

CAM encontra Tainá ouvindo a conversa atrás da porta. Nela:

21. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. COZINHA - DIA.

Cauã prepara ovos em uma frigideira. Gael entra arrumado e apressado, abre a geladeira e pega um iogurte.

CAUÃ

Eu tô preparando ovos pra gente, pensei em comermos e treinarmos juntos. Onde cê vai tão arrumado?

GAEL

Vou encontrar um novato na LAEL, quero apresentar a empresa a ele.

CAUÃ

Em um sábado?! Ninguém vai à LAEL nos sábados, como você vai apresentar a empresa a ele assim?

GAEL

Vou mostrar o ambiente, sentar pra falarmos sobre o seu romance.

Cauã desliga o fogo, larga tudo e se vira para Gael.

CAUÃ

Espera aí, essa história tá mal contada. Você tá muito arrumado, muito apressadinho pra quem vai conversar com um autor novato. Tá acontecendo alguma coisa?

Os dois se encaram. Closes alternados. Em Cauã sério:

22. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. ÁREA DE SERVIÇO - DIA.

Lavínia joga roupas na máquina de lavar enquanto cantarola alguma música. Com as peças na máquina, ela pega sabão e amaciante líquidos para encher as bandejas. Nela tranquila:

23. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Luciano emerge do corredor com o celular na orelha.

LUCIANO

Eu não consegui pregar o olho a noite inteira só pensando nesse assunto. Queria que você viesse aqui pra gente conversar de novo.

INTERPÕE com Amanda na cozinha da sua casa.

AMANDA

Eu não vou aí, Luciano. Cê pensa que eu vou querer ir à sua casa de novo pra ser encurralada por você e sua mãe? Não vou aceitar outra humilhação como aquela.

LUCIANO

Você tem dinheiro guardado?

AMANDA

Oi? Como assim?

LUCIANO

Dinheiro guardado, Amanda. Uma poupança, economia, sei lá.

AMANDA

Tu acha que se eu tivesse alguma economia ia ficar o mês inteiro enrolando brigadeiro pra vender? Se toca, cê acha que dinheiro de bolsa dá pra viver bem?

Luciano coça a testa. Ele olha ao redor, até a cozinha, procurando por alguém.

AMANDA

Por que tá me perguntando isso?

LUCIANO

Eu tenho um dinheiro guardado.
Andei conversando com minha mãe,
a gente chegou à uma conclusão...

AMANDA

Que conclusão, Luciano?

LUCIANO

Eu não tenho condição de ser pai
agora, não tenho paciência nem
vontade de ter uma criança.

AMANDA

Vai direto ao ponto, Luciano.

LUCIANO

Quero usar a minha poupança pra
procurar uma clínica e
interrompermos essa gravidez.

AMANDA

Você quer que eu faça um aborto?!

Lavínia surge da cozinha, vinda da área de serviço.
Indignada, arranca o celular das mãos de Luciano.

LAVÍNIA

Escutei bem?! Cê vai levar Amanda
pra fazer um aborto e ainda
recebeu o aval da nossa mãe?

IMPACTO. Lavínia e Luciano se encaram. Closes alternados.
Em Luciano assustado:

A IMAGEM DE LUCIANO CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO